



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA Nº. 006/2014

1

01 Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, às oito horas e quarenta e sete minutos,
02 deu-se início a reunião ordinária da Comissão de Integração Ensino Serviço do Estado de Mato
03 Grosso- CIES/MT, na Escola de Saúde Pública, sala Sarã. **A coordenadora Neuci** conduziu a
04 reunião, primeiramente apresentando a pauta e perguntando aos presentes se desejavam alguma
05 inclusão de pauta e também solicitando aprovação da ata da reunião de maio de 2014. Não houve
06 inclusão. **Ata aprovada.** Passou-se então aos informes: **INFORME 1 – Ana Paula Girardi** traz
07 questionamento da CIES regional de Sinop, que pergunta quanto ao prazo para envio dos PAREPS
08 2015 para a CIESMT. **Raquel** propõe que se faça uma discussão ampliada para definir se os PAREPS
09 serão de elaboração anual ou por biênio. Propõe também que a CIESMT realize a análise dos
10 PAREPS 2014 enviados pelas regionais. **Ana Paula Louzada** lembra que no SIESC 2013 a intenção
11 era essa, mas que devido ao tempo não foi possível. **Marta Conciani** propõe chamar as áreas
12 técnicas da SES para participar dessa discussão quanto aos PAREPS, ampliando a conversação. **Ana**
13 **Paula Louzada** lembra que as áreas da SES já são membros da CIESMT. **Neuci** salienta que talvez
14 seja possível convidar mais algumas pessoas além dos membros para participar das discussões,
15 buscando refletir até onde as ações desenvolvidas pelas áreas tem levado em conta a perspectiva da
16 Educação Permanente em Saúde. **Claudia** relata que nas regionais o olhar das áreas técnicas são
17 distintos da Educação Permanente, porém que estamos todos em processo formativo e que tanto a
18 Educação Continuada quanto a Permanente podem e devem caminhar juntas. **Lucineia** lembra que a
19 questão da representatividade é subjetiva, pois muitas vezes o sujeito não se vê como representante e
20 interlocutor do setor que representa. **Encaminhamento: Colocar os PAREPS como ponto de**
21 **pauta da próxima reunião ordinária, discutindo agenda, conteúdos, período de execução e**
22 **articulação entre Educação Continuada e Educação Permanente, bem como a interlocução com**
23 **as CIES regionais.** **INFORME 2- Ana Paula Girardi** coloca solicitação da CIES regional de Sinop
24 quanto a finalização do Regimento Interno da CIESMT para que as regionais possam também realizar
25 a adequação dos seus regimentos utilizando como parâmetros o da Estadual. **Neuci** lembra que para
26 essa discussão será necessário um momento específico. **Marivanda** sugere que seja enviado o
27 documento até onde foi discutido para todo o grupo e que este vá pontuando onde julga necessário
28 alterações para que, ao ocorrer a nova reunião, todos cheguem com suas propostas de alteração
29 prontas. **Encaminhamento: Coordenação da CIESMT vai marcar uma reunião extraordinária para**
30 **discutir Regimento Interno da CIESMT.** **INFORME 3- Valéria**, informa que sai oficialmente da
31 CIESMT e apresenta **Claudia** como a nova representante da ESPMT na CIES. Agradece a
32 oportunidade de participar e recebe palavras de agradecimento pelo trabalho oferecido junto a esta
33 Comissão. **INFORME 4-** Simone ressalta o convite feito na reunião anterior para evento do ISC/NDS



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

34 no dia 16/07 as 19h no Hotel Fazenda Mato Grosso. **INFORME 5- Marta Conciani** pede
35 esclarecimento quanto ao processo que diz respeito ao recurso da CIES Baixada Cuiabana. **Valeria**
36 informa que o elemento de despesa precisa estar no PTA da Escola e que será criado um elemento de
37 despesa para o repasse dos recursos. **Lucineia** esclarece que esse procedimento não deve demorar
38 muito, apenas será anulado um elemento e suplementado com o elemento 45. Até fazer o empenho é
39 rápido. **Raquel** informa que houve uma reunião na SAR/SES entre a coordenação e membros da
40 CIESMT (Raquel, Neuci, Leonor, Ana Paula Girardi e técnica da SAS/SES) e que após observação do
41 PTA 2014 e do extrato da conta da CIESMT verificou-se que o recurso desta Comissão está na fonte
42 312, e que essa fonte está bloqueada pela Auditoria do Estado e todas as áreas da SES que tem
43 recursos nessa fonte não conseguem executar suas ações. Como o bloqueio é externo a SES, até que
44 se resolva o impasse não será feito o repasse do recurso. **Ana Paula Louzada** coloca que esta
45 questão é de responsabilidade do gestor da pasta resolver, juntamente com o ordenador de despesas.
46 **Marivanda** questiona que, se a CIESMT está ligada a CIB porque a ESPMT gere o recurso e porque
47 só agora veio tomar providencias? **Raquel** esclarece que o recurso está sob gestão da escola desde o
48 início, que isso foi discutido na ocasião do início das atividades da CIESMT, consensuado e pactuado
49 em CIB e que a escola entrou com a contrapartida do espaço físico e de servidores para trabalharem
50 na secretaria da CIESMT. Quanto ao recurso de Pontes e Lacerda e Chapada, lembra que na ocasião
51 da transferência do recurso fundo a fundo do Ministério para o município gestor do recurso na regional,
52 estes não eram gestão plena e por isso o recurso foi para o Fundo Estadual de Saúde. **Neuci** fala da
53 dificuldade de utilizar os recursos sob gestão da SES, seja por falta de contrato ou de ata para
54 viabilizar as ações planejadas. **Marta Conciani** salienta que essas dificuldades tem sido enfrentadas
55 pela CIES da Baixada e que esta questão do recurso deve ser colocada de forma clara no regimento
56 da CIESMT, que se leve em conta as questões jurídicas e que o recurso seja alocado de maneira a
57 facilitar sua utilização. **Ana Paula Louzada** lembra que essas decisões devem ser discutidas levando-
58 se em conta as regionais. **Marta** fala de sua frustração sobre o adiamento da oficina preparatória para
59 realização dos Seminários Regionais de EPS e que isso soa como descuido da CIESMT. **Neuci** lembra
60 que todas as ações foram discutidas em reuniões da CIESMT e que os encaminhamentos
61 aconteceram. Não há imobilidade, mas discussões, encaminhamentos e documentos que de certa
62 forma pressionaram a gestão da SES a tomar uma decisão no que diz respeito aos recursos. Isso tudo
63 está documentado. **Ana Paula Louzada** lembra da grande quantidade de reuniões e do desgaste para
64 que o SIESC 2013 acontecesse. **Marta** coloca que o grupo precisa saber do que acontece. **Ana Paula**
65 **Louzada** coloca que quando é feito o chamamento para mobilização e atuação alguns membros da
66 CIESMT se esquivam para não precisarem ir para o enfrentamento, mas que tudo é feito às claras.
67 **Marco** lembra que o momento é para fortalecimento e não para contendas internas. Coloca que as



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

68 informações são importantes para buscar estratégias e que discutir sem contextualizar é impossibilitar
69 o grupo de pensar como grupo, de se articular e utilizar outras estratégias de pressão. Propõe colocar
70 a questão do recurso da CIESMT e das regionais como prioritário, porque sem recuso não há ação.
71 Pergunta se o Ministério da Saúde tem ciência dessa situação. **Ana Paula Louzada** responde que
72 eles informam que não podem intervir, que essa situação é de responsabilidade do ente federado.
73 **Marivanda** pergunta se essa situação foi levada ao conhecimento da CIB. Propõe que seja
74 encaminhado a CIB um relatório com histórico de tudo que foi feito até hoje e pedindo um
75 posicionamento do gestor. **Marco** sugere que neste relatório se ressalte a atual situação em que a
76 CIESMT se encontra devido a falta de disponibilidade do recurso. **Encaminhamento: Acompanhar os**
77 **processos respondidos e encaminhados à ESPMT relativos a solicitação de recursos da CIES**
78 **Pontes e Lacerda, Baixada Cuiabana e da CIESMT. Elaborar documento com o registro de todas**
79 **as solicitações encaminhadas pela CIESMT na tentativa de resolver o impasse do recurso e um**
80 **consolidado das respostas obtidas e encaminhar à CIB. INFORME 6- Ana Paula Girardi**
81 informa que acabou de receber uma ligação do Ministério da Saúde solicitando informações sobre a
82 EPS em Mato Grosso. **Marco** sugere que os questionamentos sejam respondidos por telefone, como
83 solicitado pelo MS, mas que a CIESMT se posicione formalmente, respondendo e consubstanciando
84 por escrito suas colocações. **Neuci** lembra que a questão financeira engessa a realização das ações
85 quando estas dependem da gestão do Estado. **Marco** coloca que os recursos burocráticos são
86 necessários e devem ser usados para reforçar o papel da CIESMT e que esta deve se posicionar não
87 se permitindo ser usada pela gestão quando lhe for conveniente apenas. **Pauta 2.2- Apresentação**
88 **e aprovação da proposta de trabalho da Oficina Preparatória para os Seminários**
89 **Regionais da CIESMT/ 2014- Silvia, Raquel, Lucineide e Eliete. Raquel** inicia a fala
90 apresentando a programação elaborada para a Oficina e abre para as sugestões do grupo.
91 Também relata a proposta de fazer tudo em um dia e não em duas manhãs. **Neuci** lembra
92 que é preciso que fique clara a proposta de trabalho, pensando em que momento cada ação
93 será desenvolvida e que competência pretende-se obter com essa ação, qual o objetivo de
94 cada atividade e que estratégia usar para atingir o objetivo proposto. **Marco** salienta que
95 quando os objetivos ficam claros as atividades passam a ter outro significado e que os
96 desdobramentos são necessários para saber como será a continuidade entre uma atividade
97 proposta e outra. **Neuci** pergunta se o grupo conversou sobre qual é o objetivo da proposta
98 e as competências que se pretende com elas. **Raquel** diz que foi conversado, mas não
99 sistematizado. **Lucineide** fala que o objetivo é o alinhamento, a harmonização de
100 conhecimentos sobre EPS. **Neuci** sugere um objetivo para a proposta e reforça que é
101 importante que se leve em conta que as pessoas tem seus conceitos de Educação
102 Permanente em Saúde a partir de suas vivências. **Claudia** lembra que a organização da
atividade é muito importante para sintetizar o que traduz o projeto e pergunta sobre como foi



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

103 elaborado o projeto da atividade. **Marco** salienta a importância de deixar claras as
104 competências que se pretende atingir. **Claudia** sugere que seja primeiro pensado um
105 projeto e depois o planejamento das atividades, pois acredita que encaixar um projeto na
106 proposta com está é mais difícil. **Neuci** lembra a necessidade de colocar uma introdução e
107 justificativa, com objetivos. Dentro da grade a programação é preciso incluir objetivos e
108 competências. **Raquel** explica que no início houve um entendimento equivocado de que o
109 grupo seria responsável pela elaboração da oficina e pensa que seria importante a
110 agregação de outras pessoas para auxiliar. **Claudia** coloca que, se o grupo pretende formar
111 facilitadores, é necessário um aprofundamento e adensamento teórico maior. Nas regionais
112 se enfrenta uma multiplicidade de saberes e para ser multiplicador ou facilitador deve-se ter
113 na bagagem um algo a mais. Sugere que os textos que serão utilizados sejam
114 encaminhados previamente para estudo entre os participantes e para tornar as discussões
115 mais elaboradas e ricas. **Marco** pergunta o porquê dessa atividade neste momento. **Raquel**
116 esclarece que as regionais tem solicitado apoio nas suas demandas e necessidades. **Marco**
117 coloca que a programação da oficina como pensada não responde às necessidades
118 propostas, que vai além de só qualificar para discussões teóricas. Deve-se também pensar
119 nos resultados. **Neuci** fala da necessidade do grupo se preparar para situações em que o
120 planejado não será o realizado devido às necessidades locais, que só serão percebidas no
121 momento e que o facilitador devera estar preparado para lidar com estas questões. Também
122 é preciso que seja visto que outras possibilidades teóricas são necessárias serem
123 agregadas buscando possibilitar ações diferenciadas com os grupos. O que mais seria
124 necessário para que todos os participantes obtenham a competência esperada? **Raquel**
125 lembra que essa oficina é para os membros da CIESMT e que o tempo poderá ser
126 ampliado, se necessário. Também fala de um documento que caracterize a CIES regional,
127 como uma carteira de identidade e que a proposta é que a avaliação da oficina seja feita
128 durante a realização da mesma. **Neuci** lembra que é importante avaliar mais que o
129 conteúdo, mas o processo pelo qual o grupo vem passando, como: o que penso sobre
130 Educação Permanente em Saúde e o que venho fazendo? O que posso fazer para transformar
131 minha prática? **Simone** pergunta o que queremos com as oficinas regionais? O próprio
132 grupo da CIESMT tem clareza disso? O grupo que planejou a oficina pode ter isso claro,
133 mas para os demais membros não ficou claro. O que se quer fazer lá? Se isso não for
134 discutido, bem como o produto que se espera, o objetivo da ação não dará condições de
135 permitir que todos falem a mesma língua. **Marco** sugere que se verifique com as regionais o
136 que elas querem que seja feito lá, o que querem discutir. **Encaminhamentos: Utilizar o
137 que já foi produzido e acrescentar objetivos e competências. Inclusão no grupo de
outros membros da CIESMT com experiência em elaboração de cursos e de projetos
(Neuci, Marivanda, Simone, Claudia, Marco). Desmembrar em projetos e oficinas**



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

138 **voltadas pela CIESMT e para as regionais. Detalhamento dos elementos que precisam**
139 **ser claros na proposta educativa. Agendar reunião de grupo e socializar a produção**
140 **com todos os membros. Convidar todos os membros da CIESMT para participar da**
141 **reunião de organização da oficina. Partilhar o projeto para que todos já vão à reunião**
142 **com propostas e sugestões. Validação da proposta em reunião da CIESMT.**
143 **Desvincular proposta das Oficinas Regionais ao projeto da UFMT para não inviabilizar**
144 **cronograma da pesquisa. PAUTA 2.3- SIESC 2014. Neuci** coloca que a CIESMT precisa
145 interferir nos processos de formação, que vão além dos PAREPS e que um evento sobre
146 formação é muito oportuno para isso. Fala dos avanços obtidos no SIESC 2013 e do quanto
147 aquele evento contribuiu para a CIESMT e para as regionais. Porém devido a discussão do
148 dia, acha que o evento deveria ser deixado para 2015. O grupo rechaça essa possibilidade.
149 **Marco** coloca a importância do SIESC 2014 e acredita que é importante se elaborar um
150 documento que esclareça tudo que se alcançou com o evento de 2013 e que fique claro o
151 motivo pelo qual o mesmo poderá deixar de ser realizado. Que esse documento deve ser
152 encaminhado para CIB, SES, CES, COSEMS, Ministério da Saúde e perguntar qual a
153 orientação de cada um deles diante do impasse do recurso. **Neuci** coloca que o SIESC
154 2014 poderá auxiliar na construção da Política Estadual de EPS em Mato Grosso e levantar
155 os resultados e implicadores nesse processo. Coloca que o projeto do evento poderia ser
156 elaborado pela UFMT e as demais instituições e ensino superior que compõe a CIESMT.
157 **Encaminhamento: Elaborar documento e encaminhar para CIB, SES, CES, COSEMS,**
158 **MS. Posteriormente solicitar pauta na CIB.** Nada mais havendo a relatar, eu, Ana Paula Corrêa
159 Girardi, secretária executiva da CIES/MT, lavrei a presente ata, que consta de cinco páginas,
numeradas com cento e cinquenta e nove linhas, que vai por mim assinada, e contou com a presença
dos membros abaixo relacionados e cuja lista de presença se encontra anexa.

Raquel Arévalo de Camargo – SAR/SES

Ana Paula Louzada- COSEMS-MT

Eliete Arruda Vasconcelos- CRIDAC/SES

Valeria Binato Santili Depes- ESPMT/SES

Lucinéia Soares da Silva- SUPS/SES

Leonor Cristina Alves Pereira- SAS/SES

Neuci Cunha dos Santos- UFMT

Dorvina de Figueiredo C. Pereira- SAS/SES

Marco Aurélio Bertulio- ISC/UFMT

Marta Ester Conciani- CIESBC

Simone Carvalho Charbel- GSP

Marivanda Inez Rodrigues P. Eilert- CRMV-MT



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Claudia Maria Guimarães Lopes de Castro – ESPMT
Jucelma Bomdespacho Silva e Cruz- SENAC

Visitantes:

Ana Paula Correa Girardi – Secretária Executiva da CIESMT

Maira de Souza Rosa



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

2
3
4
5
6
7
